



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia
Componente Curricular: GCA050 - Suinocultura
Fase: 7ª
Ano/Semestre: 2017/2
Número de Créditos: 3
Número da turma: 18026
Carga horária - Hora Aula: 54
Carga horária - Hora Relógio: 45
Professor: Raquel Lunedo
Aulas: Terças-feiras, 13:30 h às 18:00 h.
Atendimento ao Aluno: sala 318 BL Professores.
Email: bln.raquel@yahoo.com.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Contextualização da suinocultura. Etologia e bem-estar. Raças, linhagens e melhoramento genético. Instalações, equipamentos, manejos alimentares, manejos reprodutivos e princípios de saúde animal e segurança nas fases de criação e nos sistemas produtivos em confinamento e ao ar livre. Avaliação do desempenho a partir da observação e análise de indicadores zootécnicos, econômicos, ambientais e sociais. Planejamento e gestão da produção. Manejo dos dejetos. Licenciamento ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Capacitar o acadêmico a planejar, avaliar, orientar e gerir sistemas de criação suína segundo as formas de produção e nas suas diversas fases de criação

4.2. ESPECÍFICOS:

Possibilitar que o acadêmico aprenda alguns dos aspectos técnicos e científicos e suas bases teóricas envolvidos na atividade de criação de suínos.

Desenvolver competências e habilidade para que o acadêmico possa avaliar os sistemas de criação de

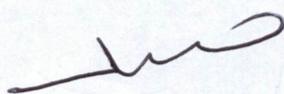
suínos;

Desenvolver competência e habilidade para que o acadêmico possa elaborar projetos e propostas técnicas para superar as dificuldades observadas nos sistemas de criação e atingir os objetivos do sistema produtivo agrícola com maior grau de sustentabilidade.

Desenvolver competência e habilidade para que o acadêmico gerencie e oriente sistemas de criação de suínos com maior grau de sustentabilidade.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro	Carga horária	Módulo	Conteúdo programático
1	4	Presencial	Semana acadêmica.
2	5	Presencial	Plano de ensino. Evolução e contexto atual da suinocultura. Principais raças/linhagens de suínos e melhoramento genético. Sistemas de produção de suínos.
3	5	Presencial	Indicadores zootécnicos. Instalações e equipamentos para a suinocultura.
4	5	Não presencial	Etapa de dimensionamento do projeto da propriedade de suínos. Definição dos objetivos produtivos e índices a serem alcançados e do fluxograma produtivo.
5	5	Presencial	Prova 1. Reprodução em suinocultura.
6	5	Presencial	Recuperação Prova 1. Manejo nas fases de reprodução, gestação e lactação.
7	5	Não presencial	Etapa de planejamento das instalações, definição dos manejos zootécnicos que irão compor o projeto, planejamento da mão de obra e comercialização dos produtos
8	5	Presencial	Seminários: - Ambiência e bem-estar de suínos - Manejo de dejetos - Biossegurança - Qualidade de carcaça - Manejo do leitão no pré-desmame.
9	5	Não presencial	Finalização do projeto, com revisão dos pontos mais críticos e construção das perspectivas
10	5	Presencial	Manejo nas fases de creche e terminação. Formulação de dietas para suínos.
11	5	Presencial	Apresentação dos projetos. Encerramento da disciplina.
12	5	Presencial	Visita técnica a uma propriedade de suínos.



Raquel

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aulas expositivas dialogadas, incluindo indicação de leituras de artigos. Utilizará data show e quadro branco.

O componente não curricular será realizado em sua maior parte via plataforma moodle. Os instrumentos a serem utilizados são: chat, envio de arquivos de apoio do professor para os alunos e questionamentos específicos de cada uma das etapas do desenvolvimento do trabalho.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Para o formato presencial, os instrumentos de avaliação empregados serão prova e seminário. A prova poderá ser objetiva, discursiva e/ou objetiva somatória, abrangendo o conteúdo ministrado até a data da prova.

Os seminários abrangerão os seguintes temas:

- Ambiência e bem-estar de suínos
- Manejo de dejetos
- Biossegurança
- Qualidade de carcaça
- Manejo do leitão no pré-desmame.

Deverão ser apresentados em até 40 minutos. Este instrumento visa que o aluno desenvolva habilidades de pesquisa e revisão bibliográfica, além de visualizar conteúdos não tradicionais.

A avaliação do componente não presencial do CCR se dará pela entrega e apresentação de um projeto completo de um sistema de produção de suínos. Neste projeto, o aluno deverá apresentar o planejamento do sistema produtivo, incluindo:

- Dados produtivos do sistema;
- Número e tipo de animais em cada categoria;
- Dimensionamento das instalações;
- Instalações e equipamentos necessários;
- Composição da dieta e sistema de alimentação;
- Fornecimento de água;
- Manejos necessários no rebanho;
- Planejamento da mão-de-obra;
- Fluxograma temporal do sistema de produção.

Os alunos serão divididos em grupos de 4-5 alunos e a cada grupo será destinado um sistema de produção diferenciado. O grupo terá de realizar o planejamento do sistema de forma a atingir o objetivo descrito.

- Grupo 1: sistema de produção independente em ciclo completo.
- Grupo 2: sistema de produção integrado Sítio I.
- Grupo 3: sistema de produção integrado Sítio II.
- Grupo 4: sistema de produção integrado Sítio III.
- Grupo 5: sistema de produção SISCAL.

Não há previsão de recuperação ao final deste instrumento, porém os alunos serão avaliados a cada encontro não presencial pelo envio parcial do trabalho, que deve estar coerente com os itens a serem trabalhados dentro do projeto no encontro em questão (conforme consta no conteúdo programático). Esta conduta permite que a avaliação ocorra durante a elaboração do projeto, proporcionando aos



alunos recuperarem cada subitem que não tenham atingido pontuação mínima. A pontuação em cada etapa será disponibilizada via moodle, sendo que no portal do professor serão inseridas apenas as notas finais.

Cronograma estimado das avaliações:

NP1: Prova. Dia 22/11/2017 com recuperação dia 29/11/2017. A recuperação seguirá o critério MAX, ou seja, será mantida a maior nota obtida, e é facultativa (o aluno optará por realizar ou não).

NP2: Será composta por dois instrumentos: Seminário e Projeto. Cada um dos instrumentos corresponderá a 50% da nota do componente

Presença em aula:

Faltas somente serão abonadas se decorrentes dos motivos previstos no regimento do curso. Para computação da presença dos encontros não-presenciais, será considerado o envio (via moodle) de um arquivo onde conste o desenvolvimento dos objetivos do encontro, conforme descrito no conteúdo programático.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

FERREIRA, R. A. **Suínocultura** – Manual Prático de Criação. Viçosa: Ed. Aprenda Fácil, 2012. 433 p.
JOÃO, G. C. J.; ATHAÍDE, B. S. **Manejo de leitões: da maternidade à terminação**. LK Editora, 2010.
MAFESSONI, E. L. **Manual Prático de Suínocultura**. Passo Fundo: Editora UPF, 2006. v. 1 e 2.
SEGANFREDO, M. A. **Gestão Ambiental na Suínocultura**. 1. ed. Concórdia-SC: Editora Embrapa, 2007. 302 p
XAVIER, E. G.; LOPES, D. C. N.; VALENTE, B. S.; ROLL, V. F. B. **Suínos: Produção**. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010. 167 p. v. 1.
XAVIER, E. G.; LOPES, D. C. N.; VALENTE, B. S.; ROLL, V. F. B. **Suínos: Manejo**. GEASPEL Série Cadernos Didáticos. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária – UFPEL, 2010. 226 p. v. 2

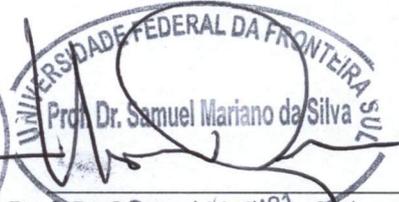
8.2. COMPLEMENTARES

ABCS – Associação Brasileira de Criadores de Suínos. **Produção de Suínos: Teoria e Prática**. Brasília, DF, 2014.
DALLA COSTA, O. **O sistema intensivo de suínos criados ao ar livre – Siscal**: recomendações para instalação e manejo de bebedouros. Concórdia: Embrapa – CNPSA, 1998, 2 p. (Embrapa-CNPSA Instrução Técnica para o Suinocultor, 8).
BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I.; BENNEMANN, P. E.; BERNARDI, M. L.; WOLLMANN, E. B.; FERREIRA, F. M.; BORCHART NETO, G. **Inseminação artificial na suínocultura tecnificada**. Porto Alegre: Pallotti, 2005. 185 p.
DIAS, A. C. et al. **Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos** – Elaboração de conteúdo técnico. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.

NRC. 2012. **Nutrient requirements of swine**. 11th ed. Natl. Acad. Press, Washington,DC.
ROSTAGNO, S. R. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos**. 2. ed. Viçosa-MG: UFV, 2005. 186 p.
SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. EMBRAPA: Concórdia, SC, 1998, 398p.

Raquel Lunedo

Profa Dra Raquel Lunedo
SIAPE 2425512



Prof. Dr Samuel Mariano Gislon da Silva
Coordenador do curso
SIAPE 1348421